

Palavra Mãe

Do Pátrio idioma és a mais bela flor
Unipetala flor nunca esquecida.
Sinônimo de nossa própria vida
Traço de união entre a alegria e a dor

Superlativo da palavra amor!
Verbo do coração: Ternura e lida;
• Tudo em ti se resume, e és tão querida
Que igual não há seja em que idioma fôr!

Antes que as outras tôdas te aprendemos..
E desde quando te tornaste em fala
Simbolizas o amor capaz de extremos..
"MAMÃE", palavra azul, côr de distância..
Quem não pôde um dia pronunciá-la
Nasceu... Cresceu... mas nunca teve infância

J. G. de Azeiteiro Jorge

INSTITUTO EDUCACIONAL DE PASSO FUNDO



"DIA DAS MÃES"

9 DE MAIO DE 1965

COMEMORAÇÃO do
DIA DAS MÃES no Instituto Educacional
1965

- 1 - Entrada oficial da Mãe homenageada Sra. MERCEDES CIDADE KUCHENBECKER, acompanhada pelos seus filhos.
- 2 - Coral infantil.
- 3 - Invocação Sacra - Reitor do I. E.
- 4 - Coral infantil.
- 5 - Palavra do filho - ANOEL PORTELLA.
- 6 - Entrega das flôres - Coral infantil.
- 7 - Entrega da Medalha de Ouro a Mãe homenageada.
- 8 - Coral infantil.
- 9 - Entrada da côrte que fará homenagem póstuma às Mães que dormem.
- 10 - Orfeão - Dorme, ó querida Mãe.
- 11 - DRAMATIZAÇÃO: A escada do meu lar.
Às cenas representam a vida simples de um lar cristão.
A experiência de subir escadas também os aproxima de Deus.
O ORFEÃO atuará como cortina musical entre as cenas.
- 12 - Palavras do Sr. Reitor - Prof. Eduardo G. Otto.
- 13 - Hino cantado por todos os presentes — Da Pátria Formosa.

"DA PÁTRIA FORMOSA"

CASEMIRO DE ABREU

1 — Da pátria formosa, distante e saudoso
Chorando e gemendo meus cantos de dor,
Eu guardo no peito a imagem querida
Do mais verdadeiro, do mais santo amor,

MINHA MÃE!

2 — No berço pendente dos ramos floridos
Em que eu pequenino feliz dormitava
Quem é que êsse berço. com todo cuidado,
Cantando cantigas alegre embalava,

MINHA MÃE!

3 — Da noite, alta noite quando eu já dormia.
Sonhando êsses sonhos dos anjos dos Céus,
Que é que meus lábios dormentes roçava,
Qual anjo da guarda, qual sopro de Deus?

MINHA MÃE!

4 — Feliz o bom filho que pode, contente
na casa paterna, de noite e de dia,
Sentir as carícias do anjo de amores,
Da estrêla brilhante que a vida nos guia.

MINHA MÃE!

~~~~~  
Esta é a sua oportunidade de manifestar amor  
e carinho às crianças órfãs, deixando sua oferta especial ao Lar Metodista.

Início do Programa: 10,00 horas